

Parecer do Conselho Fiscal sobre os Relatório de Atividades e Contas de 2022

O Conselho Fiscal da *Associação Portuguesa de Osteogénese Imperfeita (APOI)*, dando cumprimento às prerrogativas que lhe são inerentes, designadamente, a de proceder à análise, fiscalização e conferência dos dois documentos citados em epígrafe, procedeu à apreciação dos mesmos, com vista à emissão deste seu Parecer, que será lido e apresentado na Assembleia Geral Ordinária da *APOI*, a realizar no próximo dia 5 de março de 2023, e posteriormente anexo aos documentos oficiais que terão que ser enviados às Autoridades Competentes.

Tendo como referencial a legislação em vigor, a Direção da *APOI* apresenta, nos documentos agora elaborados, o resumo da atividade desenvolvida durante o ano de 2022, no que respeita ao cumprimento do *Plano de Atividades e do Orçamento*, previstos para o ano transato. Quanto às atividades planeadas, pode dizer-se que foram, globalmente, efetuadas com êxito. Relativamente às contas, verifica-se que obedecem às normas contabilísticas em vigor, e refletem de uma forma clara a atividade financeira da Associação.

Para ambos os documentos, aqui fica a nossa palavra de apreço.

Analizados os Relatórios, referentes ao exercício do ano de 2022, podemos dizer que os mesmos se nos afiguram equilibrados, bem estruturados e transparentes, pelo que nos permitimos ainda salientar três aspetos:

- I. A importância da transparência, e de como ela é uma trave-mestra no dia a dia da *APOI*;
- II. O funcionamento da Associação enquanto órgão comunitário, disponível para a comunidade, para a investigação, e sempre a “escutar” os associados, a dialogar com eles a investir neles;
- III. A manutenção do trabalho voluntário: é muito difícil conciliar as vertentes pessoal, profissional e associativa. No entanto, a *APOI* tem conseguido fazê-lo. E bem. Nos Relatórios isso está bem patente - e importa salientar - o investimento de horas a nível de voluntariado, de um conjunto de pessoas que fazem a Associação funcionar no seu dia a dia.

Relativamente ao *Relatório de Contas*, cumpre-nos informar que, após uma leitura do referencial contabilístico, consideramos que as contas do balanço e a demonstração dos resultados, nos sugerem um parecer favorável, e assemelham-se com as dos anos anteriores, mantendo-se a viabilidade, a fiabilidade e a fidelidade dos dados apresentados.

Nas políticas contabilísticas aprovadas, as alterações efetuadas nas estimativas, encontram-se de acordo com as linhas facultadas pela direção, revelando grande equilíbrio entre custos e benefícios, em prol dos objetivos delineados.

Nessa conformidade, reiterando a perseverança desta grande “família”, o excelente trabalho desenvolvido por todos os responsáveis da APOI, não temos objeções a fazer, e propomos à Assembleia a aprovação dos documentos em apreço.

Permitam-nos apenas terminar o N/ Parecer com mais um pensamento de Nietzsche, que, de alguma forma, sintetiza o atrás exposto: “(...) Só se pode alcançar um grande êxito, quando nos mantemos fiéis a nós mesmos. Fazer grandes coisas é difícil, mas comandar grandes coisas, é ainda mais difícil...”.

Bem hajam!

Lisboa, 1 de março de 2023

Presidente



Maria Isabel Vilão

Vogais

Tiago Fortuna

Dário Amaral